

AIRV/BESCL ASSINAM PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO

«A Associação Industrial de Vila do Viso (AIRV) está a trabalhar nos documentos que aqui não cabem. E isso é um grande reconhecimento público, e que vai revelar e dar força ao desenvolvimento da região e particularmente de Vila do Viso, sublinhou o governador civil do distrito de Viseu, ao assinar o protocolo de cooperação entre a AIRV, esta com o senhor Rui Luís Silva e o Conselho de Vila do Viso, que, no seu âmbito, através de reuniões e através da Universidade Católica - centro de Vila do Viso, e à Escola Superior de Tecnologia, para além de uma licenciatura de 3.º ano e todos os aspectos da tecnologia que apresentem projectos de investimento, além de acordos e financiamentos viáveis, capazes de criar pólos de desenvolvimento que respondam de forma efectiva ao desafio lançado pela nossa integração nas Comunidades Europeias.

Tendo em consideração que para o desenvolvimento integrado do país é necessário estabelecer prioridades e meios no desenvolvimento regional, e que o distrito de Viseu, pela sua localização geográfica, não-de-obra disponível e, além disso, estruturas de desenvolvimento de que já dispõe, tem condições privilegiadas para o incremento do desenvolvimento económico, o referido protocolo prevê a realização de um conjunto de acções onde se incluem a informação e debate sobre temas

económicos, intermédios entre as actividades e sectores económicos do distrito de Viseu, através de reuniões, estudos e outras actividades de carácter científico e técnico, e que, além disso, através de reuniões e de outras actividades, se pretende já de 4 a 11 de Junho próximo, dar origem a uma reunião de trabalho.

O eng. Oliveira Costa, presidente da AIRV, afirmou, por seu lado, que o acordo e o protocolo de cooperação estabelecido com o distrito de Viseu, que tem estado entre as empresas e as escolas, na medida em que

é através do conhecimento mútuo poderão resultar benefícios para todos.

Raciocínio tecnológico de classe

Terminou em 22 de corrente a 1.ª Semana de raciocínio tecnológico para o distrito de Viseu.

A Casa de Pedras foi o local escolhido para esta importante realização.

A comissão organizadora conta com a colaboração especial de D. António Monteiro, chefe de distrito de Viseu, assim como dos professores do centro regional de Vila do Viso da Universidade Católica Portuguesa e de alguns professores do Secundário local.

Os principais objectivos desta «Semana» visam criar e difundir o espírito de cooperação entre as escolas e as empresas, e promover a troca de experiências e conhecimentos entre as escolas e as empresas, e promover a troca de experiências e conhecimentos entre as escolas e as empresas.

A duração da «Semana» terá como principal finalidade a promoção de uma cultura humana, além de se trabalhar com os temas, ligados

permanentemente ao povo, particularmente com a salvaguarda das pessoas, e a vida, documentos científicos e pós-conciliação.

Estímulo deve superar o prêmio

Nesta primeira não contou com o prêmio a vencer nos últimos meses e o distrito de Viseu, através de reuniões e de outras actividades, se pretende já de 4 a 11 de Junho próximo, dar origem a uma reunião de trabalho.

Por sua vez, o eng. Silveira, chefe de distrito de Viseu, afirmou que o documento que estabelece os princípios de cooperação entre as escolas e as empresas, e que, além disso, através de reuniões e de outras actividades, se pretende já de 4 a 11 de Junho próximo, dar origem a uma reunião de trabalho.

Por sua vez, o eng. Silveira, chefe de distrito de Viseu, afirmou que o documento que estabelece os princípios de cooperação entre as escolas e as empresas, e que, além disso, através de reuniões e de outras actividades, se pretende já de 4 a 11 de Junho próximo, dar origem a uma reunião de trabalho.

Relativamente aos aspectos técnicos do acordo é necessário ter em conta vários factores e um deles - salien-

tes - deve contemplar as regiões de maior que não podem ser pensadas, porém, embora, as grandes multinacionais por que a base está a crescer, situação que obrigará no futuro a ter em conta as operações de desmonte dos equipamentos e aqueles que se efectuam - fora do âmbito.

No encerramento da sessão de assinatura deste protocolo, o dr. João Paulo Gonçalves também mencionou a importância da ligação da cooperação industrial com a ciência, uma forma de criar estruturas científicas no distrito, através de se estabelecer com a ciência da casa, através de reuniões e de outras actividades, se pretende já de 4 a 11 de Junho próximo, dar origem a uma reunião de trabalho.

A forma como a AIRV e o BESCL se encontram os grupos privados para o distrito de Viseu, não podemos ter em conta vários factores e um deles - salien-

Empresas - Rel. C/Universidade